

S. Paulo, 7 de Setembro de 1912

==N.º 57==

# O PARALÉ



== NO PARÁ ==



O hermismo desmascarado

ANNO II



Empreza Graphica Moderna

300 RS.

**CHALET DO AROUCHE**

**Rua de S. Bento**

Casa de loterias preferida  
do Publico



# Comp. Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida  
Cinema Odeon  
Cinema Pathé  
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre  
Iris Theatre  
Radium  
Theatro Colombo  
Colyseu Campos Elyseos  
Chantecler Theatre  
Theatro S. Paulo  
Ideal Cinema  
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany  
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A

## EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

RIO DE JANEIRO

Theatro São José  
Polytheama

S. PAULO

## a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**  
para todo o **Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

**Francesas:** PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bise-manial" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

**Italianas:** Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

**Americanas:** Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

**Nacionais:** CINE JORNAL BRASIL.

**Importação directa dos films das seguintes fabricas:**

**Dinamarquezas:** NORDISK de Copenhagen.

**Allemanas:** PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOP.

**Italianas:** ITALIA, AMBROSIO e VESUVIO.

**36 Importantes Fabricas !**

Unica Agencia para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias.

*Vendas, alugueis, contractos e informações*

Em **SÃO PAULO:**

Escriptorio Central: **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No **RIO DE JANEIRO:**

Filial: **Rua São José N. 112**

ANDAR 9

EST. 2



# Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO

AGENTES DE: ROBEY & Co., ETABLISSEMENTS DÉCAUVILLE AINE',

dos afamados automoveis **FIAT**, etc., etc.

Ender. Telegraphico "**MECHANICA**"—Telephone, 241—Caixa do Correio, 51

Escritorio Central—S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 36

Escritorio em Santos:—Rua 15 de Novembro, 86

Escritorio no Rio—Avenida Rio Branco, 117

Escritorio em Londres:—Broad Street House—New Broad Street

Deposito, Officinas e Garage: Rua Monsenhor Andrade—Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (Chave de S. Paulo Railway)

## SECÇÕES DIVERSAS DA COMPANHIA

**ESCRITORIO TECNICO DE CONSTRUCCOES:** Elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industrias, obras de cimento armado, armazens, construcções civis, etc.

**OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO:** Fabricação em grande escala de todos artigos em ferro fundido e bronze para construcções como: columnas, batentes, grades, ornatos, thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc.

**SERRARIA E CARPINTARIA:** Fornecimento de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, esquadrias diversas, armações para escritorios, mobílias escolares, etc.

**OFFICINAS DE MACHINAS AGRICOLAS:** Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café como: descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, monitores, e a afamada **MACHINA ESPECIAL COMBINADA**.

**ESTABELECIMENTO CERAMICO—(Chave da S. Paulo Railway):** Fabricação especial de manilhas de barro vidrado curvas ralos, syphões, etc. e de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas, encavas, etc.

**ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO: Para industria, commercio e lavoura:** Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, machinas para serraria, machinas para todas as industrias, cobre, chumbo, pontas de Paris, parafuzos, eixos, mancaes, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes Decauville, trilhos, desvios, etc.

**Para construcções:** Vigas duble tee, ferros ferpilados de todos os typos e tamanhos, chapas de cobre para calhas, chapas de zinco e galvanisadas, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanisados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco, e artigos sanitarios, cimento, pinho suecco e de Riga, etc.

**Automoveis:** Machinas para turismo e cidades, caminhões, e omnibus, carros para irrigação, serviços sanitarios e outros serviços publicos, grupos motores para embarcações, industrias e lanças automoveis, typos especiaes para as nossas fazendas.

**Artigos de estiva:** Todos os generos a que se refere este ramo.



# A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

= Succursal de S. Paulo = | Séde Social no edificio de sua propriedade  
Rua Direita, 26 - 1.º andar | Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO  
CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico "EQUITAS" - Telephone N. 1981

== S. PAULO ==

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

**23.º sorteio - 15 de abril de 1912**

83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.  
17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.  
40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.  
88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.  
82.732 — José Christino Filho — Guarabira. Parahyba do Norte  
81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.  
52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.  
81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.  
13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.  
87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.  
88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.  
83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.  
88.737 — Humberto Noce — Idem.  
52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.  
52.217 — José Christiano Soares — Idem.  
44.753 — Mathias Fernandes Murias — Idem.  
42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.  
83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.  
44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.  
50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.  
83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....  
**2.770:150\$000**, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**  
**tinuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: - Rua Direita, 26 - Primeiro andar.



## O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

S. Paulo, 7 de Setembro de 1912

# PIRRALHO

NUMERO 57

Assignatura por Anno 10\$000.

Semario Illustrado

d'importancia . . . . .  
. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## Conversa fiada

Segunda-feira de Setembro. Dia azul e frio. Como as arvores começaram a refrondar faz mais de um mez. já os platanos se cobriram de um verde-gaio que põe agua na bocca dos burros das carroças, e entenece os olhos ensimesmados da vaquinha que o meu leiteiro tange pelas ruas.

O vento amacia a pelle aos transeuntes bipedes e alisa o pello aos quadripedes, tanta é a força com que sopra, alvoroçando os sabiás da minha roseira e avermelhando o focinho das moças bonitas.

Venham ver como vae linda aquella que ali está a lutar com o vento, que teima em empurrá-la para a frente. Com a ponteira da sombrinha firme na calçada, a mão esquerda agarrada por baixo do queixo ás abas do chapéu de feltro, debalde se esforça por que a endemoninhada ventania lhe não sacuda furiosamente as saias. E ora larga do chapéu para segurar a sombrinha que falseou, ora oscilla para os lados, ora dá sem querer corridinhas que a põem roxa de quizelia.

— Lá vem o bonde! Psiu! Psiu!

Mas o motorneiro e o conductor não ouvem, tem mais o que fazer. E a coitadinha corre, sem já se importar com as saias, dando gritos que mais parecem pios de tico-tico.

— Burro! Surdo!

O bonde vae longe.

Eu, da minha janella, abençoo de coração o conductor e o motorneiro, porque a surdez profissional dos dois *quidams*, alliada á ventania que o diabo está soprando, me proporciona a mim mais alguns minutos de prazer, mercê da impaciencia da moça, que enxuga os olhos vermelhos, desgrenhada e pallida.

E o demonio do vento não se cança. Empurra, empurra, zunindo para atordoar quem vae na rua. Por forma que, um instante, eu penso com os meus botões que o vento é o emissario de algum rei de conto de Fadas, e quer arrebatá-la indefesa transeunte para um reino encantado, a mando do seu senhor.

Vejam lá o que é a gente ser poeta!

João Vadio

## DE AZUL

Toda de azul passaste. las sorrindo,  
Leve e gentil como uma pomba mansa.  
E eu disse ao vê-te: "Oh! meu amor infindo,  
Nasce em minha alma esplendida esperança  
Quando te vejo sorridente assim!

Ama-me, pois, ó candida creança!  
Tem compaixão de mim!"

las sorrindo... Em teus cabellos finos  
O sol brilhava esplendorosamente.  
E teus pésinhos infantis, divinos,  
Pareciam vôar, medrosamente  
Pondo-te longe, meu amor, de mim!  
Mas quanta cousa em teu olhar dolente!  
Olha-me sempre assim!

Nuto Sant' Anna.

## Escandalo!

Dias atraz, o dr. Carlos de Campos, director do *Correio Paulistano*, foi visto sair, á noite, da redacção dessa folha, e seguir em automovel do governo para a secretaria da Justiça, onde esteve de por as fechadas com o dr. Sampaio Vidal.

Os jornaes não deram noticia da mysteriosa conferencia, mas o *Pirralho* conseguiu saber como foi que ella se passou.

Assim que chegou ao gabinete do secretario da Justiça, o dr. Carlos de Campos manifestou o seu espanto pelo chamado que obrigára a interromper a redacção de uma *nota*. O dr. Vidal pediu-lhe desculpas por havel-o incommodado e pôl-o ao corrente de um gravissimo facto que se passou intra-muros do *Correio Paulistano*, e que o dr. Carlos de Campos ignorava, devido aos manejos de interessados em abafar o escandalo.

Esses interessados são os revisores do velho organ, que, — tendo

lançado mão de todos os recursos para impedirem a continuação das *Tradições e Reminiscencias* do dr. Almeida Nogueira, estropiando de caso pensado a prosa do illustre senador e chegando até a mandarem o typographo compôr a palavra *Conclusão* como sub-titulo das deliciosas chronicas de s. exa., — resolveram impetrar de um dos juizes criminaes, por intermedio do dr. Demetrio Justo Seabra, uma ordem de *habeas corpus*, visto se acharem na posição de victimas de constrangimento illegal. O juiz pediu informações á secretaria da Segurança Publica, e dahi a conferencia entre os drs. Sampaio Vidal e Carlos de Campos.

Sabemos que, mais dia menos dia, esse escandalo virá a publico, exposto por penna mais autorizada do que a nossa, nas columnas do organ official do Partido Republicano, sendo provavel a explosão de uma crise politica, provocada pelo incidente jornalístico-judiciario-policial acima referido.



# CHUVA DE "CADAVERRES" NO CANTINHO

A toda chuva da semana foi a aprovação da lei de contas  
minimamente em todos os ministérios. (N. da R.)

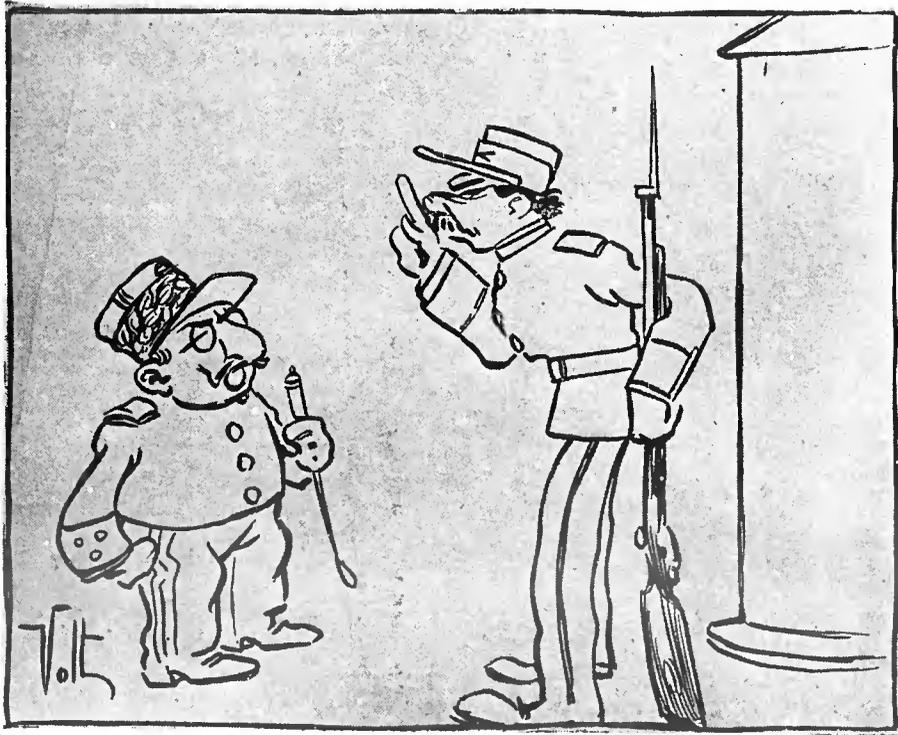


... E o Marechal na bruta promptidão!...



## Intervenção no Pará

Os soldados do exército chegando ao  
Pará uniram-se ao povo.  
(Dos jornaes)



O exército fazendo continencia ao Marechal caipora

## Indiscreções... academicas

— Você já reparou o interesse que o Vicente Penteado toma por todas as questões da sciencia?  
— Já. Por signal que é sempre denotado...

\* \* \*

O Alexandre Marianno ao conhecer o resultado da eleição que o escolheu para orador da turma, com aquelle timbre de vóz que lhe é tão peculiar, exclamou: — Com esta eleição minha cotação, em Minas subiu cinco pontos!

\* \* \*

— Já notaste as tendencias italiano-hobas do Rubens Noce?  
— Pois não sabes que foi elle quem mais guerreou o Giaccaglioni, na eleição para orador da turma?  
— Ah!...

\* \* \*

O João Minervino [não foi o orador da turma porque retirou em tempo a sua candidatura. Do contrario o Marianno havia de ver a sua victoria por um oculo...

## OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

XII

### A fabrica

Quando a noite desce enegrecendo a tarde cinzenta, e as nuvens baixam á terra humidecendo as viellas, só se ouve uma voz no bairro dos miseraveis — a voz cavernosa da fabrica, onde o fogo estorteja a nivar pelas chaminés. E' o clamor do trabalho, a gritaria dos farroupillas condemnados á chamma voraz e farfallante, que se alastra, revoluteia, desdobrando-se, espadanando chispas e scintillas pelas arcarias da uzina, em cujo ambiente escarlata correm os vultos negros dos operarios e dos comboios suspensos, numa dansa macabra, compassada pelas retumbantes pancadadas dos martellos, sob os quaes estertora o ferro, blóco a blóco.

A espaços, uma fumarada envolve tudo, — uma fumarada que se derrama dos carros do carvão oscilantes nos trilhos pregados ao travejamento, por entre enjas varas colleia em grossos rolos viscosos mesclados de azul, desfazendo-se em ondas negras, violaceas, que a chamma de uma fornalha subitamente averme-

lha, e que se vão perder lá fóra, espalhadas pela ventania da varzea.

Entre os fogareus dessa illuminação fantastica, ha recantos tenebrosos, aos quaes de quando em quando leva a rajada a ponta de uma chamma. Clareiam-se então, tintos de rubro, vultos estranhos, — um anão a correr com um sacco ás costas, um Hercules que atira uma pá de carvão — e entremeem-se na sombra um rosto côr de sangue e um braço retizado que puxa o folle de nma forja.

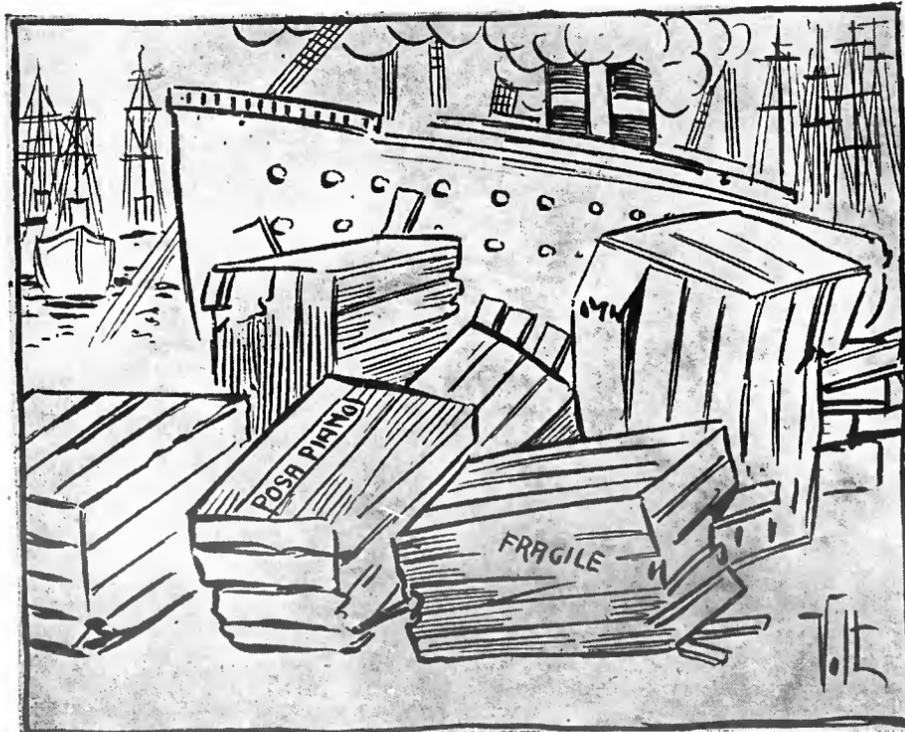
A's vezes, toda a fabrica se illumina violentamente num segundo: uma labareda vertiginosa, immensa, purpurea, sóbe do forno grande. Subito, escurece tudo. Lá no alto, luzuma lanterna azul e vermelha. O vento assobia nas traves.

E' ali — nesse inferno — que um milheiro de creaturas arqueja sobre os fornos, entre nuvens do pó negro, crestando a pelle, deformando os musculos, insensibilizando-se ao calor e á immundicie. Elles ali estão, á roda das fornalhas, e, enquanto a ventania agiganta as labaredas, vão fazendo mecanicamente as suas tarefas, pela noite alem. Hoje, amanhã, sempre... sempre o fogo ha de illuminar esses vultos exqualidos, descarnados, cujos ouvidos não se cansam de ouvir os rngidos das rajadas pelas flammas. Só elles provam toda a tristeza dos dias humidos que não tem fim, quando os montes de carvão gotejam pelos cantos, e as lufadas gemem mais alto de concerto com as machinas, que gritam, esgucham, batem ferros, dão vaias, gargalladas, como endemoninhadas de epilepsia e de loucura. Só elles sentem todo o pavor das noites mys-



## A greve em Santos

Apesar da greve o serviço nas Docas tem  
proseguido na maior ordem possível  
(Dos jornaes)



Este instantaneo que o Pirralho tirou, prova a asserção supra.

## PELOS THEATROS

### São José

Segunda-feira, despediu-se de São Paulo a companhia de operetas do maestro Lahoz, que durante muito tempo fez as delicias do nosso publico.

A peça escolhida para o ultimo espectáculo foi a «Princesa dos Dollars». O desempenho correu muito bem e os principaes interpretes foram calorosamente applaudidos.

### Polytheama

Animadissimos sempre os espectaculos deste theatro.

Os programmas são sempre variadissimos e attrahentes.

Os artistas que estream durante a semana conseguiram agradar francamente, logrando estrepitosas ovações.

### Casino

Os habitués deste music-hall apreciaram muitissimo as estre.s da semana e não regatearam applausos aos artistas novos e velhos.

Fumem ALFREDOS de Stender

teriosas em que não ha lua, e cheias de não sei que vago clarão coado de um nebuloso céu côr de perola. Só elles comprehendem as vozes desse monstruoso presidio em que vivem dia e noite, quando por todos os cantos sibilam os apitos, entre os gritos syncopados, finissimos, hystericos das pequenas locomotivas, que arrastam os wagonetes de carvão. Só elles percebem a expressão de egoismo idiota das negras orbitas rasgadas nos altos muros silenciosos, quando tudo descausa lá dentro, e as claridades louras de um dia de sol fazem destaear-se mais sujo, do immaculado azul do céu sem nuvens, o perfil corcovado, pontudo e disforme da fabrica.

### XIII

#### Un pouco de Ponson du Terrail e Conselheiro Accacio

Conheço um bossudo que tem no facies atoleimado uma fistula horripilante, e que, sobre desdentado e caolho, é gago e arrasta uma perna.

Esse pobre diabo vive atormentado pela mais estranha mania que jamais empolgon cerebro humano. Tudo nelle revela um prurido, que o allucina, a ponto de o infeliz, fazer praça das proprias deformidades, apregoar os proprios vicios e exhibir as mais repelentes das mazellas que o atanazam.

Aleijados ha que passam na rua despercebidos dos demais transeuntes, e como que aureolados pela sympathia e pelo respeito, tanto contrastam com os

farrapos a bondosa physionomia de alguns e a physionomia austera de outros. No rosto destes, o soffrimento adoçou as linhas duras, no perfil daquelles, avigorou os traços frouxos. São ruinas respeitaveis.

O meu bossudo, porém, é risivel como um truão, e por mais que a Caridade aconselhe a respeitá-lo, uma diabolica e irresistivel gargalhada explóde de todas as boccas quando elle passa. E' anão; tem os bigodes e as maçãs do rosto dos chinezes, e a beicóla dos cafres, a resguardar uma dentença heterogenea, desconforme, que lhe amargura o rictus da idiotia, prolongando-lhe o focinho num prognathismo repelente. Procura corrigir o defeito da perna com manceios extravagantes de bailarino, e isso lhe faz o passo irregular como o de um bebado.

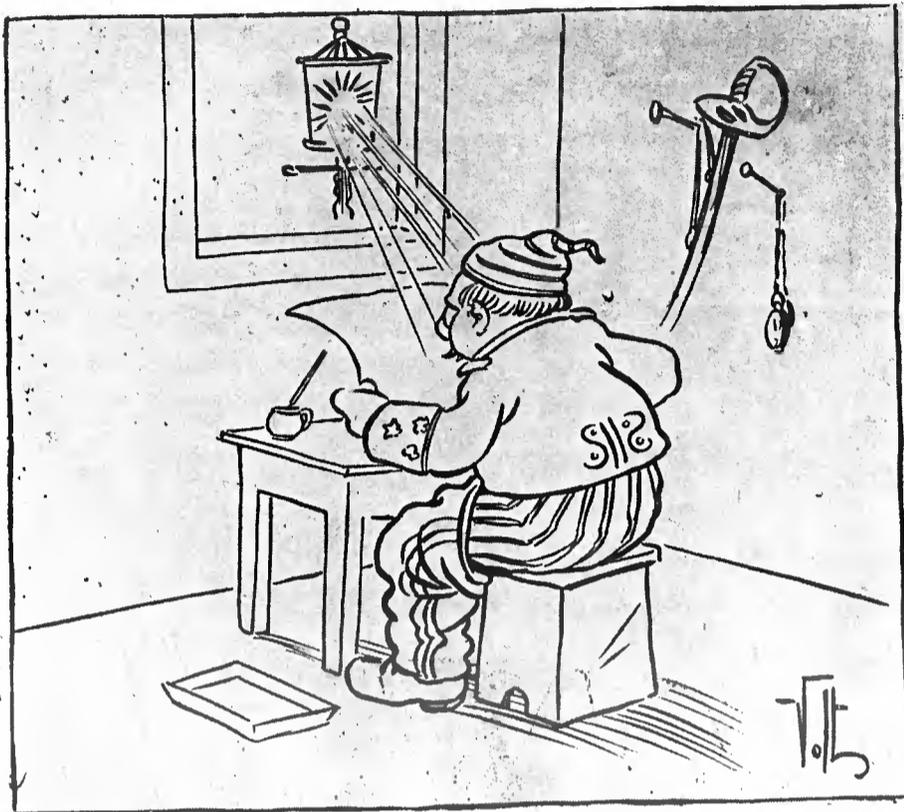
Cada peça do seu complexo vestuario feito de restos é ridicula como o chapéu de Charles Bovary, e ha no sen miseravel organismo todas as taras que conspurcam as creaturas e todos os estygmas que as degradam e assimilam. E' uma obra prima de teratologia, forjada pelo diabo nalgum ventre amaldiçoado.

Tem o costume de cantar pelas ruas, porque o sen grande orgulho é a voz — um mixto de rugido e nivo que ás vezes ganha falsetes sifflantes. Para cantar, deixa pender a cabeça para traz, exaggerando a postura dos teoures, e quando emite a voz onvessa o barulho de um gargarejo, seguido de uma canção barbara, feita de monosylabos roucos, e por fim, de novo, o gargarejo.

Esse mostrengo é um symbolo: symboliza a mania da exhibição.



## O regimen das economias



Decididamente o Marechal quer salvar a nação do *deficit* tremendo e de facto elle tem muito amor aos *fundos*.

### Paizagens

A agua larga, coruscante e rara do Piaguhy flúe na terra verde, mosqueada de roxo, que ondula e frondeja para todos os lados: — capões de mato escuro, copas luzentes de canelleiras, pastagens, milharaes, rampas verde-canna no sopé dos morros...

O barulho do rio entristece a quietude crepuscular. No fundo da agua translúcida, oscilla uma grande nuvem vermelha.

Os bezerros enfiam as cabeças pela cerca da mangueira.

Uma vacca ergue a cabeça para o céu e muge lentamente. Rumoreja-lhe entr. as patas a agua estrellada.

Chia um carro na varzea.

A paizagem quieta escurece ao luar, e o mugido harmonioso da correnteza nas pedras imita a voz das boiadas dispersas.

O minguante clareia um pouco a agua limosa de um charco, através de um bambual.

(Do canhenho de um paizagista).

### INSTANTANEOS

E. C. V.

A magra, pallida e elegantissima *Mademoiselle* E. C. V. não é apenas essa que vemos, algumas vezes, a fazer *footing* pelo triangulo, essa que sabe, como poucas, amoldar-se ás exigencias da moda com raro gosto e encantadora despreocupação. Não; é muita cousa mais que isso:—é a intellectual, a cultora finissima, a devotada admiradora das letras e que, como toda a *snob* de nossos tempos, honra com a sua preferencia a literatura franceza que, para *Mademoiselle* já não tem segredos. E tanto, e a tal ponto adora a terra de Molière e de Rostand, tão grande é a sua admiração particular pelo theatro francez principalmente, que máo observador seria quem, logo num golpe de vista á physionomia *sympathica*, intelligente e insinuante de *Mademoiselle*, nella não descobrisse qualquer analogia, uma já mui notavel parecença com a divina Sarah, a imperatriz do palco...

Por uma agradabilissima coincidencia, dessas que muita vez nos

prepara a roda arbitraria do destino, acontece ser hoje, sabbado, dia de «PIRRALHO», o anniversario de *Mademoiselle*. Aproveitando o tão propicio ensejo desta azada occasião, KODAK, arvorado em porta-vóz do «PIRRALHO», respetosamente envia a *Mademoiselle* seus melhores votos.

Kodak.



Sem querer saber se quem tem razão são os operarios ou são os patrões—mesmo porque o *Pirralho* não tem que dar satisfacções a ninguém e muito menos explicar o «porque» dos seus actos—aplaudimos sem reserva, antes com entusiasmo, a energia com que a policia suffocou a insubordinação operaria de Santos, fomentada, como se sabe, por meia duzia de pandegos que fazem a America com as suas impagaveis «reivindicações».

A prompta expulsão de alguns grevicultores foi o que, segundo a chapa, se póde chamar sem favor de bello gesto. O *Pirralho* folga de bater palmas á attitude do governo da União, que não pestanejou em secundar a São Paulo uma *sympathica* manifestação de muque moral.

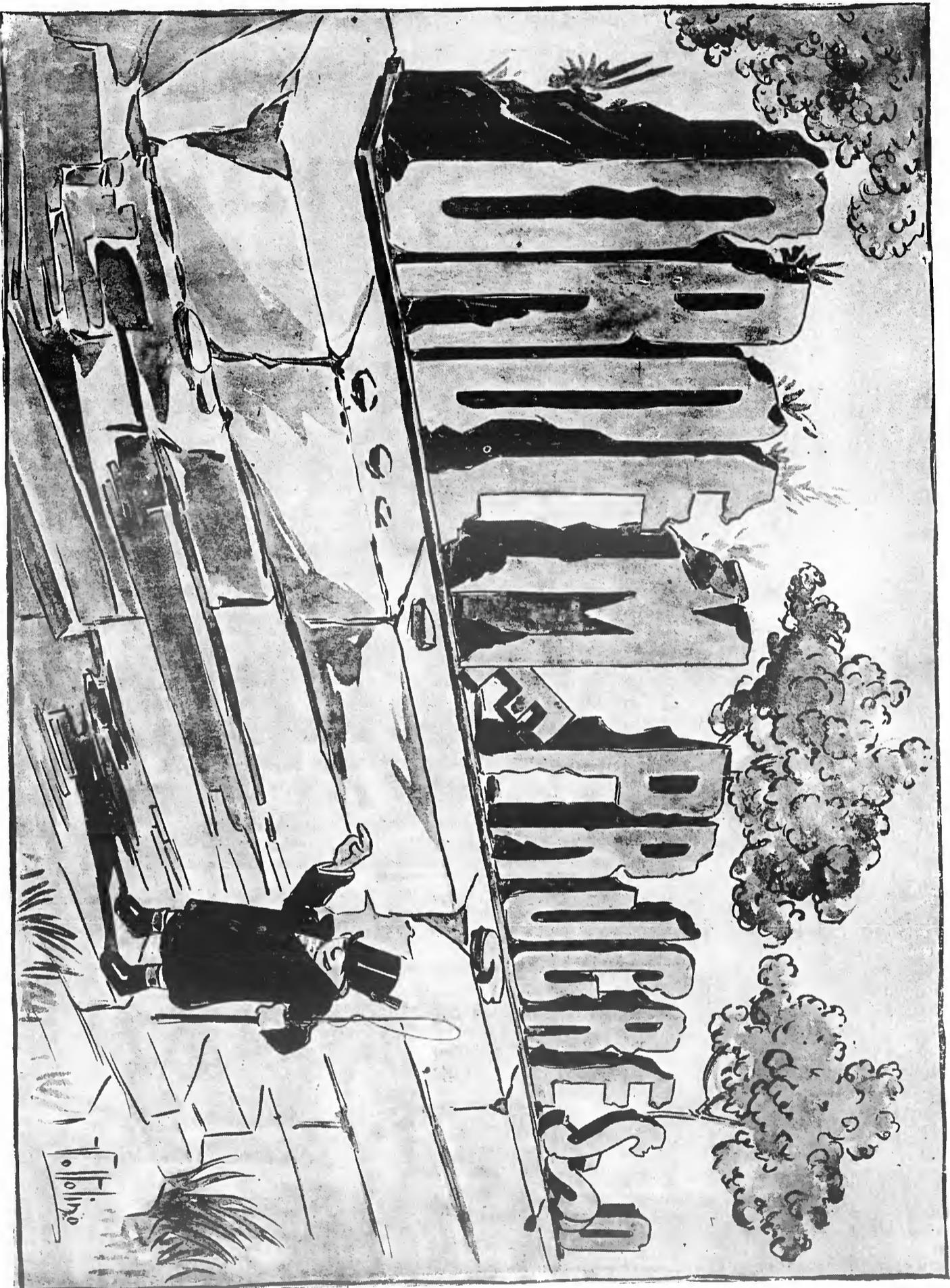
Oxalá continuem as deportações, até que nos vejamos livres dos *salvadores* do operariado.

Olho tento, sr. secretario da Segurança Publica!

Fumem ALFREDOS de Stender

Não  
COMPREM  
Brinquedos  
SEM VISITAR A  
CASA EDISON  
Rua 15 de Nov., 55  
que possui o mais lludo  
sortimento  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

# DEPOIS DAS SOENAS DE BANDITISMO NO PARÁ



Como Roma, a Grecia, o Egypto e a Babylonia, o Brasil tambem tem ruínas historicas, que attestam a sua gloria.



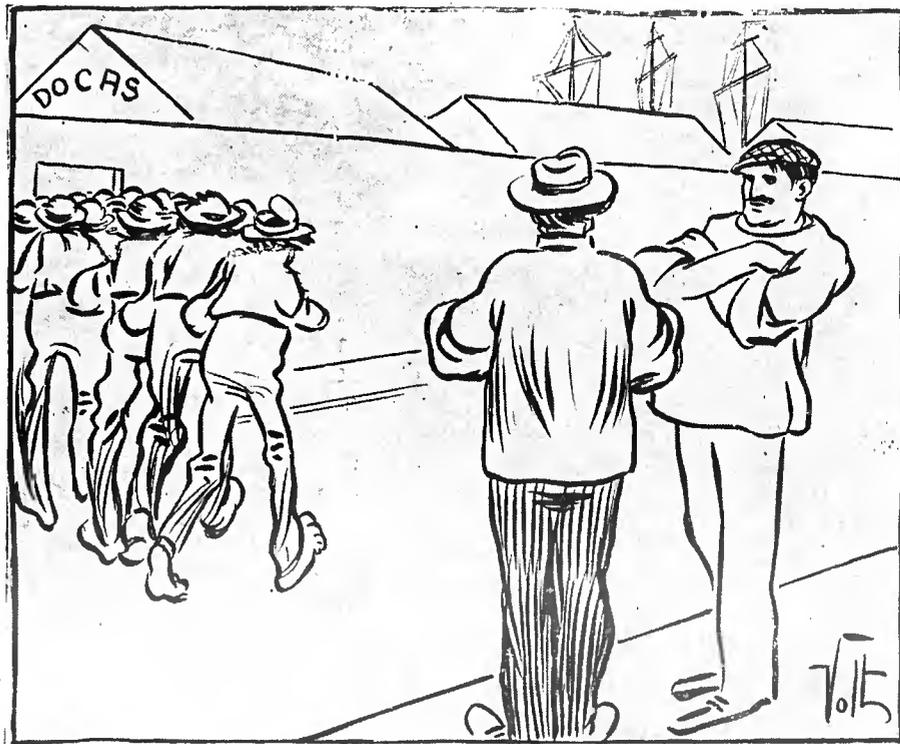
DEPOIS DAS SCENAS DE BANDITISMO NO PARÁ



## A greve em Santos

Para substituir os grevistas foram chamados desordeiros, cafagestes o outras pessoas de merito.

(Dos jornaes)



Os grevistas: — Elles não podiam soffrer pena maior; nós é que sabemos quanto se padece naquella enxovia.

## O bestia

Mal o academico passa o quarto, em vespera de deixar os corredores soturnos da aademia, onde pela velha ehapa, feam os seus sonhos todos de moidade, uma das mais serias occupaões é o orador de turma. Desde quando o gráu de bacharel é conferido com discurso e solennemente é que eu não sei. As velhas revistas, que é toda a minha Torre do Tombo, não fornecem dados serios sobre isto. Apenas uma, ligeiramente, (e essa é de ha poucos annos,) fala de um discurso magnifico, onde de par eom ideias anarchieas havia sciintillações. Esse bestia de collação de gráu fel-o Edgard Jordão, moço de muito talento, um orador.

Até hontem, pela Academia havia como que tacções a se hostilisarem.

Tratava-se, nem mais nem menos, que da escolha de orador de turma.

Dizem, que por acto de habil poli-

tica houve um empate. Eu nem sei ao certo eomo se pode arranjar dois partidos tão iguaes: arranjarão e foi isso. Havia um candidato, (eandidato dos collegas, que elle absolutamente a quem quer que fosse não pediu voto), que pelos seus dotes oratorios que não os dos eommuns dos fazedores de discursos, pela sua organisação vigorosa de poeta bem merccia o sufragio do 5. anno.

Ha uns annos, esse rapaz ainda 1. annista, era já o escolhido para os momentos difficeis e por mais de uma vez salvou á Aademia.

Dos seus contemporaneos, quem se não lembrará da saudação á Tina e para não mais citar, ainda ha pouteo o discurso a Ruy Barboza em Santos. A melhor consagração aos seus dotes oratorios, fel-a o proprio Ruy Barboza que é tão pareo de elogios. Como poeta, delle diz um dos mais perfeitos dos nossos tempos: é o traduetor extraordinario de Leconte e Rostand e

autor de algumas poesias que os grandes poetas assignariam.

A turma que ora deixa a Aademia não presta tão somente uma homenagem a Ricardo Gonçalves, recebe-a tambem, si é que elle está disposto a fazer o discurso. Duvido. Em todo o caso, honras a quem as merece.

S. MACHADO

## Pirralhando

— Sabes que estão falando na volta do Christo?

— Sei e acho possivel. Num tempo em que é presidente de uma Republica adeantada um Hermes da Fonseca, é possivel que o Christo desça novamente á terra para salvar os homens, não achas?

— Perfeitamente.

\* \* \*  
-Questões de alta monta, de interesse social, politico e administrativo, têm sido agitadas. O governo têm-n'as eueaminhado dentro da Constituição e das normas republicanas, com toda a prudencia e calma, evitando verdadeiras calma- dades.

(Palavras do Marechal).

De facto as Constituições  
Todas, sempre respeitou,  
E em seus actos revelou  
Muito boas intenções.

Algumas intervenções,  
Nos Estados, ordenou,  
Mas com isso elle evitou  
Tremendas revoluções.

E' deveras admiravel  
O nosso bom Marechal;  
Si erra ás vezes, é perdoavel,

Pois não sabe o desgraçado  
Distinguir o bem do mal,  
Nem o enxuto do molhado.

\* \* \*  
— Sabes qual é a differença que ha no Pará, entre *laurismo* e *hermismo*?

— Não.

— Pois olha: é a mesma que ha entre maçonaria e olygarchia... Desses dois males qual prefères?

— "Eutre les deux mon coeur non balance..."

Zézinho e Tótó

# Dioxogen

H<sub>2</sub> O<sub>2</sub> I<sub>2</sub> V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



## DEPOIS DO CASO DO PARA'



O novo systema eleitoral: "Ou o voto ou a morte"

### O PIRRALHO NOS CINEMAS

#### NO RADIUM



Apesar do frio cortante e da garôa impertinente, a *soirée* chic de sabbado esteve magnifica. A sala de exhibições ficou cheia de *dandies* embuçados em lindos sobretudos e moças bonitas, que ostentavam *manteaux* riquissimos, *boas* ultra-chics e outros muitos adereços exquisitos, cujos nomes não nos é dado saber.

Entre as moças bonitas que lá estiveram, o *Pirralho* conseguiu observar de perto, as seguintes: N. V. B. ostentando um bello chapéu com uma pluma branca; A. R. D. sympathica; B. B. com saudades da amiguinha S. V.; Z. N. e T. N. elegantissimas; E. R. P. muito graciosa; G. R. muito satisfeita com

o *Pirralho*; M. B. engraçadinha; N. R. altiva como um deiegado; A. P. muito risonha; G. S. olhando muito para uma certa friza; M. P. jovial como sempre e J. B. gabando-se de ser a moça mais conhecida de S. Paulo.

#### NO BIJOU

Neste cinema ha enchentes todas as noites e enchentes de moças chics e rapazes que teem muita vontade... não, que de facto são *smarts*.

Os programmas muito bem organizados fazem sempre estrondoso successo.

Durante a semana mereceu applausos geraes o bellissimo film da "Gallia Film", "O poder do amor".

O nosso distincto collaborador *Juó Banauére*, achou a tal fita *acummuventissima*.

O *Pirralho* perfilha a opinião do illustre homem de letras.

#### NO IRIS

O elegante theatrinho da rua 15 é muito estimado pelo nosso publico, porquanto enche-se litteralmente todas as noites.

Os films exhibidos durante a semana fizeram um *bruto* successo, merecendo, entretanto, especial menção a grandiosa concepção da fabrica Eclair, intitulada "A dupla vida".

Quem não chorou vendo este film foi porque nada entendeu, mas todos entenderam, porque todos choraram.

#### No Elite da Liberdade

Tiveram optima concorrência os espectaculos desta querida casa de diversões.

Da *soirée chic* de quinta-feira nem é bom falar, pois tal é a quantidade de moças bonitas e elegantemente trajadas que o *Pirralho* (na qualidade de criança) ficou embasbacado.

As fitas dramaticas *Falta do pae* e *Drama num circo*, foram o *clou* da semana.

Os outros *films* foram tambem muito apreciados com especialidade as comedias, que logram sempre applausos da *petisada*.

#### NO LIBERDADE

Anima os como sempre decorreram as *soirées* desta semana do popular Liberdade Cinema.

O programma continúa sendo organizado com todo o capricho e gosto; a orchestra tambem caminha para o aperfeiçoamento; e o pessoal *chic* do nosso bairro não dá ponto.

#### Cinema Familiar

Este pequeno mas sympathico cinema da rua General Jardim é o ponto onde se reune todas as noites a *elite* do aristocratico bairro da Villa Buarque. O programma é sempre optimamente organizado e moças bonitas e elegantes não faltam.

### João Felizardo Junior

Diplomado pelo Mackenzie-College, da Universidade de New-York, prepara alumnos para exames de admisión ás escolas superiores.

Informações á rua Direita, 14, sala n. 8.

A Vida é

Phosphoro:

# NER-VITA

o tem.

Experimentai



## Solennemente...

Vamos pois, como os classicos amantes,  
Contar o nosso amor ás violetas,  
A' veiga em flôr e ás rosas flamejantes,  
— Flamejantes, vaidosas e irrequietas...

Ensinemol-o aos ventos inconstantes  
Que andam a requestar as folhas quietas,  
Ou aos melros trocistas e farçantes,  
Cantadores de satyras facetas.

Vamos pois. E juremos gravemente,  
— Com a mais profunda e seria gravidade —  
Pertencer um ao outro inteiramente.

Juremos pois, para que tudo ria  
Da singular e extranha eternidade,  
Que dura muito, quando dura um dia...

A. SARTI PRADO

## O livro dos destinos!

Despidos de lisonja e falsidades,  
Não sabem se adornar de falsas côres.  
Exprimentem de minh'alma o puro afêcto.  
São simples e modestos como as flores.

E' grande o Eterno! O que tem de ser, será! Não ha maus olhados que valham!... A nossa vida define-se pelos mimosos versos da poetisa nortista: despida de falsidades, sem o adôrno das falsas côres, sem rococó, é afectiva e simples, e modesta como as flores... E é talvez por isto que muita gente gosta de nós. Felicidades! Sabemos que a Inveja montou na bêsta do Apocalipse e anda em busca das sete chaves do livro dos segredos da CASA FREIRE. E que as descobrisse, que sucederia? Nada. "Cadê" a vara de condão?!... Desde o dia em que a "élite" paulistana se convenceu da seriedade da CASA FREIRE, e da modicidade dos seus preços, ninguem mais vacilou em procurá-la e, mais, recommendá-la a seus amigos — do que resultou o que se está vendo: ser a CASA FREIRE, no genero, a que mais negocios faz, e, como corolário, a que melhor sortimento tem. Pelo menos é o que todo o mundo diz.

Os mais intimos vão além e nos dizem ao ouvido: Freire, você é o diabo, rapaz! Aonde vae você descobrir tanta coisa bonita?!

Quem te deu tanta inteligencia, homem de Deus?! Achamos natural a curiosidade, que na mulher é ainda maior que no homem... E vamos responder áquelas perguntas, em poucas palavras: O Freire é brasileiro, filho da terra dos "verdes mares bravios, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba" e o currupião nas franças do cajuciro; bebeu agua de côco em creança, e aluá em noite de São João, ainda não foi a Europa para não perder o feitio de caboclo macóta... que "ante o ferro do algoz não curva a frente," e é disto tudo que lhe vem a graça de Tupan. As "Furias" o olham résabiadas... "Anhangá", impotente, delira de cólera... Contraste: a freguesia babá-se de contente, porque só a CASA FREIRE lhe enche as medidas... Louças, Faianças, Porcelanas, Cristais, Christofle e Bixelas de prata, a preços sem iguais.

Rua de São Bento, 34-B

CASA FREIRE

## Na Academia

## Centro Literario "Joaquim Nabuco"



A columna presidencial do novo "Club Academico".

Esta sociedade literaria fundada ultimamente nesta capital, com o concurso dos alumnos da nossa Faculdade de Direito e Universidade de São Paulo, realisou quinta-feira ultima uma sessão solenne para a sua installação official.

A's oito horas da noite, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, estando presentes os sns. capitão Eduardo Lejeune, representando o sr. presidente do Estado; dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, representando o dr. Raphael Sampaio Vidal, secretario da Justiça e Segurança Publica; Mondin Filho, representando o dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Meirelles Reis Filho, representando o dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da Fazenda; deputado Romolo Murri, e grande numero de familias da nossa melhor sociedade, academicos e representantes da imprensa, o dr. João Alcides de Avellar, presidente do Centro, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao orador official, que em um elegante discurso fez uma synthese geral da fundação e fins do Centro.

Usou depois da palavra o dr. Leopoldo de Freitas, que occupou á tribuna pelo espaço de uma hora, discorrendo sob a personalidade politica, scientifica e literaria de Joaquim Nabuco, recebendo, ao terminar, entusiasticos applausos.

Em seguida o sr. dr. João Alcides de Avellar, agradeceu ás familias, aos representantes do governo, ao dr. R. Murri e encerrou a sessão.



## O Marechal no mato sem cachorro



— Interwenha, Marechal, mostre o seu muque.

Que de decepções sofre o homem!

— Aquelle moço moreno, rechonchudo e *smart*, que estava ante-hontem no High-Life, tinha certeza que a linda loirinha nunca mais o esqueceria.

Pois bem, ante-hontem no High-Life a loirinha conversava animadamente com um joven medico e nem siquer lançou o olhar sobre o desventurado moço, que tantas vezes passou ao lado dell., mendigando *um sorriso, um olhar, um gesto seu apenas.*

Estas moças... e estes moços...

«Um dia eu pedi um beijo  
«A uma costureirinha;  
«Me respondeu a diabinha:  
«—Vá s'imbora semvergonha!

BURJONAS

Do teu cerebro, Burjonas,  
Tamanho fulgor emana,  
Que a bem da especie humana,  
Deves ir plantar batatas...

Fumem Conquistas de Stender

## Intervenção no Pará

Pingos de cera



A cousa lá pelo norte  
Já mette inveja á Central...  
Ah! como o Pinheiro e a Morte  
Querem bem o Marechal!

DR. XAROPÉ

N'uma *soirée* no Bexiga:  
*Mlle. Candida das Neves.* — Como o sr. monta no porco, seu Burjonas!

*Elle* — Ah, minha senhora, eu sempre fui porcalhão: desde creança.

— *Seu Burjonas*, é verdade que a variola pega muito?

— Ih! Muito! E' a molestia mais pegajosa que existe.



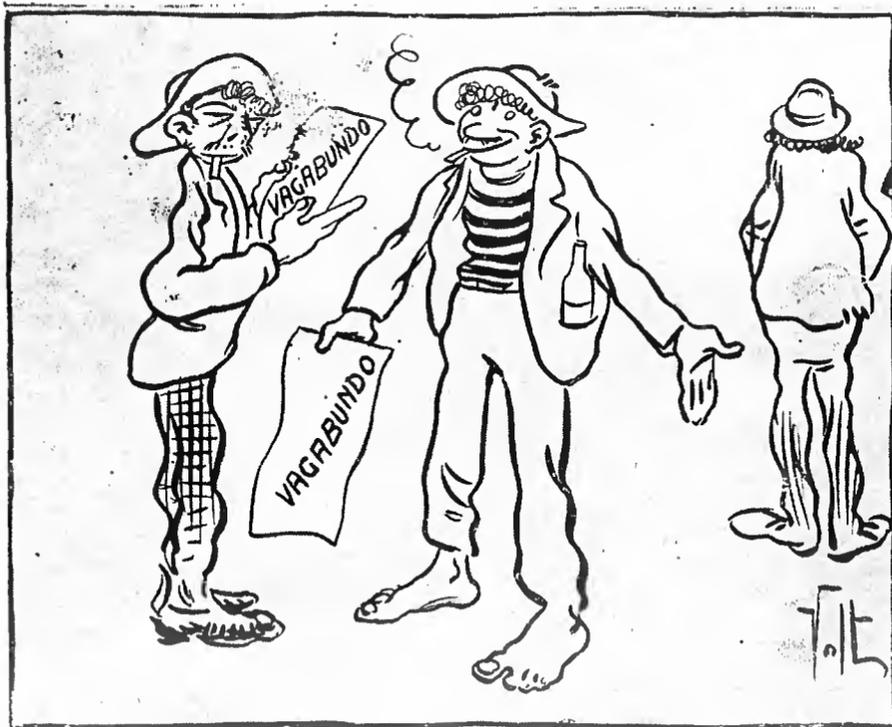
A primeira topada do general gaúcho

**HORLICK'S MALTED MILK**

Um alimento poderoso e agradável,  
composto de Leite puro e rico e escolhidos  
cereaes maltados.



## A greve em Santos



— Que bruta sorte! já cavamos um documento para obter collocação na "Docas".

## Verve Gauleza

Toma tento, ó doce Musa  
Põe-te a cantar coisa séria.  
Vais te tornando confusa,  
Deixa de parte a pilheria.

Um dia ao menos sê honesta;  
Musa, abandona esse *flirt*...  
Isso é coisa que não presta;  
Olha que pode perder-te.

Tudo isto, de hontem p'ra hoje  
Tenho estado a cogitar...  
— A inspiração já me foge  
Se essa ideia abandonar...

O' penna, risca nervosa,  
(como as *letras* de um *boléro*)  
A *silhouette* dengosa  
Do incomparavel Brotéro.

Ou então não sejas idiota;  
Co n isso não dês o cavaco.  
— Faze como o Jota-Jota,  
Mette essa viola no saco.

Vê coisa que mais te agrade,  
Que te arranque de aflições.  
— Vai ler o Emiliano Frade,  
Raul nas «Ponderações».

Se queres ser aceitavel,  
Veste trages de princeza;  
Busca ao menos ser amavel,  
Usa a tua *verve gauleza*.

CHICO BISCOITO

## Pirralho Sportsman

### FOOT-BALL

#### Argentinos versus Paulistano



Realisou-se trazante-hontem o match entre argentinos e brasileiros.

O primeiro team que se encontrou com o argentino foi o Paulistano ao qual coube a

victoria.

Hages, *forwad* argentino consegue marcar três *goals* para o seu *team* no 1.º *of-time*, em quanto Mariano, do Paulistano faz apenas 1 goal, resultado com o qual terminou o primeiro tempo. Ao principiar o 2.º *of-time* era opinião geral que sairiam vencedores os argentinos, tal a combinação da sua linha de ataque e a defesa magnifica dos seus *backs*. Quando já ia

adiantado o 2.º *of-time*. Decio (que não estava de muita sorte) consegue marcar o 2.º goal para o team paulista. Desde então, Rubens torna-se assombroso; Boys multiplica-se a Decio faz prodigios, dahi por deante. Com uma bella cabeçada marca um outro goal.

Novamente o Paulistano ataca o goal argentino, e si não fosse essa violencia do ataque toda a agilidade dos nossos ficaria inutilisada ante a combinação do adversario.

O Paulistano consegue fazer mais um goal, com o qual terminou o match.

O juiz Dr. Reyna foi correctissimo e do team porteño todos jogaram admiravelmente.

Do team Paulistano, é jnsto que se destaque Rubens, (que voltou a ser o *center-half* antigo), Boys, Astbury, Decio, Mariano e Friderich.



Fumem CONQUISTA de Stender

## Fumem LUZINDA de Stender

No Velodromo, Mlle. *torcia* como ninguem pela victoria do Paulistano. Uma linda loirinha, que apesar do frio da tarde, mostrava uns lindos braços a descoberto pilheriava com Mlle. pelo seu *patriotismo*. Eu sou turca hoje disse a Mlle; bato-me pela patria. Imagina si formos derrotados, dizia, é uma vergonha! Eu que entendo do *football*, tive como a loirinha um sorriso, que bem podia ser troça, mas que foi apenas de admiração pelo entusiasmo da jacobina.

Si todas as moças *chics* que lá foram torcessem tanto, os argentinos ver-se-iam desamparados.

# VINOL Dá Força, Saúde e Vigor

NÃO CONTÉM OLEO



## O FAZENDEIRO

ONTEM

HOJE



Anda macambuzio porque deve 100 contos.

Deve 200 contos e está satisfeí-tissimo.

### Varões illustres do Brasil

(Em seguimento á obra de Plutarcho)

#### Rivadavia Corrêa

O Dr. Rivadavia Augusto da Cunha Corrêa, nasceu na cidade Bagé no Rio Grande do Sul. É filho do voluntario da Patria, Francisco da Cunha e de D. Angela Raphaela Corrêa. Foi baptisado e foi catholico. Educou-se no seu Estado natal, tendo sido sempre pouco revelador de talento. Mais tarde veio para a Faculdade de S. Paulo, «ninho de aguias» no seu tempo e elle, qual urubú, para cá aportou tresandando perfumes e trazendo consigo a grande fama de terrivel «conquerant». O seu curso foi apagado. Celebrizou-se pela sua «republica» no largo de S. Francisco, «republica» de vadios, de bailarinos e de poetastros. É desnecessario dizer-se que foi serenatista e que teve uma infinidade de namoradas. Formou-se e abraçou a Politica. Nessa carreira, a sua actividade assombrosa de politiquero, falso e sem brio, desdobrou-se grandemente. Foi logo deputado pelo Rio Grande do Sul e mais tarde leader da banca da rio-grandense na Camara federal. Anteriormente ao advento mi-

seravel desse governo desastrado, infeliz, infame, assassino e ladro, o seu nome era pouco conhecido e não era ainda o assumpto obrigatorio de editoriaes, de jornaes e de discursos na Camara. É o ministro do Interior do Governo Hermes, como porta-vóz legitimo do caudillo da morte, General Machado, e representante directo do antipathico positivismo sul-rio-grandense.

Nesse ministerio, os factos mais importantes da sua vida são: a reforma do ensino e o seu desavergonhado incidente com o «cadet» Mario Hermes.

Na reforma do ensino o positivista Rivadavia, teve em mira desofficializar o ensino e *contilisal-o* homenageando assim, o amante de Clotilde a *santa*. Deu com essa desastrada lei cheia de vicios, de controversias e de *illegalidades* a prova *official* da sua nullidade. No incidente Mario Hermes, revelou-nos o positivista renitente, que dentro daquella cabeça ornada por uma farta cabelleira que nunca vio pente, mas que vê diariamente, brilhantina e oleos, não ha o mais leve resquicio de talento e no seu rosto a mais leve *sombra* de brio...

Recebeu do famigerado tenente, vomitado em um telegramma a mais infame carga de desaforos e offen-

sas e tirando-lhe o chapéo em a-mavel saudação apegado por ab-negação *interesseira*, á pasta de Ministro, continuou no Ministerio. Seguiu-se depois a sua cinematographica doença e o seu *tontolinesco* abatimento de espirito.

Tem sido esta a sua vida. Esquecíamos que o seu appellido em familia e no paiz suspeito do mundanismo é Riva. Quando estudante, foi *Riva das moças* agora é Riva... (oh! sejamos discretos).

MARCUS PRISCUS

### Exposição de pintura

#### Parlagreco.

Continua aberta a exposição de pintura do Snr. S. Parlagreco.

Já foram adquiridas muitas das suas télas, havendo, comtudo alli, umas *manchas*, principalmente as que foram feitas nestes ultimos dias, que bem merecem ser adquiridas.

#### Helios Seelinger.

Não se parece absolutamente com os pintamonos e reproductores de cartões postaes este moço artista. Tem talento e é original.

A sua individualidade é accentuadissima em todas as concepções. Mais que um simples figurista, Helios é um illustrador.

O symbolo sempre é flagrante nas suas télas.

O colorido que algumas vezes é por demais violento (não é berrante) e por vezes umbroso tambem vem sempre pelos onho:

Os seus quadros (quasi todos grandes) são originalissimos.

O de n. 3. *Festas de Nazareth* mostra o pintor de costumes que poderia ser si a faculdade inventiva o não trahisse.

O de n. 4, *Fogo*, é magnifico. Bem movimentado e com um figurado de primeiro plano, que é adoravel: um rapaz que foge ás labaredas com os olhos deshorbitados e cabellos arrepiados.

R.

Fumem LUZINDA de Stender

# Dioxogen

H<sub>2</sub> O<sub>2</sub> I<sub>2</sub>v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



## O "FECHA" NO PARÁ



A prudencia dos chefes políticos

### AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A conferencha co Romolo Murri

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



O Romolo Murri é maise illustro do o Ferri. Si signore, pur causa che illo també é sueialiste e inveiz o Ferri non é disputado e o Murri é.

Fui elli che indiscobri Roma. Elli co suo ermó maise grande che si xamavo Remo. Ma quando fui un dí o Remo fui arrubá as galligna do Romolo e intó quano illo si dexô pulá intro o gallignero, vignó o Romolo e fiz quattros fadaçada ingoppa de illo.

Si stava qui in Zan Baolo, o Laceratto já prendia elli p'ra gádea, ma in Roma inveiz nó. Aóra illo mi fázido re ugnali co Umberto I, e o Remo, che tenia murrido fui interrado p'ro ehon.

Fui o Romolo Murri che inventó a «maguinesia Murri», che é o migliore rimedio p'ra indigestó. Migliore da «Succulina» e do «606». Altrodi quano o mio figlio maise piqueno, o Ferri, si dexó pigá o

tombo lá indo o largo do Abax'o Pigues o farmacista dottore Jota Jota fiz elli bibé a maguinesia do Murri e illo já fió bó.

Personas intelligenti ugnali co Murri só inda a mia terra; o Dante per insempro, o Bertini, o Verdi, o Re ecc. ecc.

Intó, pur istu nutive che o Murri é tanto illustro io arrisurvi di pigá una conferencha inzima d'elli.

Aóra io buté quella gazaka nnova che mi fiz presente u mio empadro Capitó, amunté ingoppa o garadura e xigné indo o Ottello Ruggerone, ovve stá aspedado o Murri.

— Apuzentaduria novantaquattro, sexto andar, mi dissi o purtiere.

Aóra io amunté ingoppa u inlevadore i fumos s'imborá p'ra cima. Uh! che gustoso o inlevadore.

Manhá io vorto lá d'ingoppa u sexto andar precuré a apuzentaduria nmaro 94. Aora io batí inda a porta.

— Chi é? mi pregntó di dentro o illustro sueialiste.

— Sò io.

— Intó pode intrá.

Aóra io s'impurré a porta e intré.

— Chi é o signore?!

— Io só o Júnio Bananere, amutabile ridattore du «Pirallu».

— Oh! mio illustro anigo!...

(Si tenia lá o gonsulo da Guatemala, discangagliava agmrrinha mesimo co Murri).

—... o vostro cerebro nomino tuttós mondo acunhece inda a In-

talia. O «Secolo» impubligó altrodi una bigraffia do signore.

— Molto brigado p'ro signore.

— Il Re c'oa Regina mandáro també uno bunito abbraccio p'ro signore.

— Non té di ché.

— E a che robba devo io n prazero da a vostra visita?

— Io si dexé vi achi pur causa di acunhece as pinió do signore sopra do o Brasile.

— Uh! ma é proprio nua billeza o Brasile.

— E che fui che o signore gustó maise?

— Che io gusté maise furo as banana. Uh! che gustosura: migliore da massana, migliore do macaroni... uh! molto maise bó!

— E di Zan Baolo, che fui chi o signore gustó maise?

— Di Zan Baolo, che io gusté maise furo do o giardino da Luis, dos macaco, do Gnarani, do Bassi, do giogo do bixo, du maestro Brotero, da futebola e du Pirallu.

— Ma che fui che o signore gustó maise di tudo.

— Che io gusté maise di tudo furo do giogo du bixo. Mesimo mi dí che io xigné qui in Zan Baolo o Ranlo di Fretase mi presentaro p'ro maestro Brotero. Intó io aginghé trezentó no alifanto i gagné. Quano io avrtá inda a Intalia io vó aparlá p'ru Re che manda fazé o giogo du bixo també lá.

— Si o signore s'incontrava co Bargionase dava o rubbú.

— Ma chi é questo Bargionase?

— E' uno parento do preto Bini-ditto chi fa u giornaliste ingoppa u Stá...

Aóra io vulevo che o signore mi dizia quale é o fino do suo viaggio sopra do Brasile.

Io tegno dnos fino. Uno é giusto di amuntá uno bunito ristorante italiano no Bó Retiro e altro é quello di fazé as circumferencha sueialiste p'ra gadagná os aramo, pur causa che o Ferri mi racuntó che qui indo o Brasile só tutto os troxa. A genti xega qui, o Guvernimo paga otello p'ra genti, paga o intomobile e os banchetto ecc. ecc.

Inda a mia terra inveiz nó! lá niungné da importancia p'ra a genti....

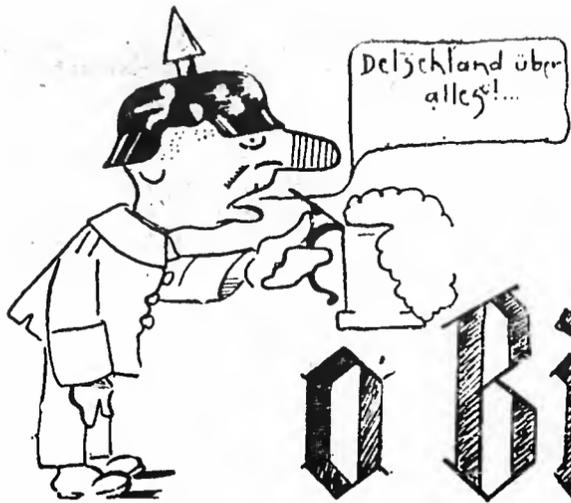
Aóra io si alevanté, mi fiz os ingrandezimento p'ro inventore da «maguinesia» i fui s'imborá.

*C'ua stima da cunsideraçó*

Júnio Bananere

Capitó-tenente inda briosa

*Funem só Luzinda de Stender*



**Xornal allemongs**  
Rettatorr - refe Brofezorr Peterslein



Anno brimérro

Numero zinguenda e ung

Zinaterra: tois lidros

zerfexes

# O Biralha

Zan Baulo, jêdê te Zedempro te nofejendos toje

## Fifa a Schmidt!

Na ôdro tie esdifemos dendo rezeppimento de a zeguinde delecramma:

«Schmidt empargou. Esdará ahi ôxe darde. Crante manivesdazong aqui. (A.) Muides môzes gue atmirram elle».

Och! A zenhôr von Peterslein, gue esdefe quem apriu a delecramma, esdefe tanto drêz bulinhos no gateira (ung gateira esdubento gue dem a Peterslein!) e esdefe emzeguitamende tissento barra dôdos - «Prafo! Prafo! Och! *Schwut!*»

A Schmidt esdará jécanto ôxe! Dôdo o retazonc esdará antanto no esdazong!

Zim zenhôr! E dôdo o retazonc esdefe vassento o vórma milidar xermaniga, a zenhôr Peterslein esdefe tanto o fôss te gommanto e - ung! tois! ung! tois! - dôdos os xentes esdefe into bor rezeper a crante vodócravo e *esdimata gombauheirre te lugdas* (esde phrasse esdefe abrentito no

Blatêa, a melhor xornal te Zão Baulo, onde esdá a Bibôga e odres goisses inderezantes).

Esdáfa, endonc, nois dôdos na gaminho to esdrata te vérro, guanto - gue esblentito!! - esdifemos engondranto ung crante máza bôfo gue dinha a mesma *idinerrário* (dampem *idinerrário* esdá turrato to Blatêa). No vrente te esde ôdro acrupamento te xentes marjafa, imbafito, te *bince-nez*, a «Pirralho», a bapai te «Biralha». Endong a illudre zenhôr Peterslein fae barra elle e bercuntou: «Bor onte fae fossê antanto, Pirralho?» - «Och! Bois fossê nong esdá zapento? Esdou immetiadamente into barra esberrár a Schmidt! Bois nong! Esdife dento a rezeppimento te ung delecramma e meia hora tesbois uma jamato urxente te Bressitente te Esdâto.

A Bressitente esdefe mantanto fasser o immetiato orcanissassong te bofo, o gombarezimendo te panta to Vorza Bubluga, gue a Schmidt esdá brezisso zer rezeppito gon crantes hon-

ras!» Och! Och! Esdá muido pem! Esdá obdimamente! Esdá marafilhosamente pem!

E a zenhôr von Peterslein esdáfa arrecalanto as olhos, esdáfa tanto ortens, esdafa vassento zaltos horriféis te gondendamendo!

No esdazong, esdefe zento vormato dodo o vorza, dodo o bezoal e a gompio - *gome nnc crante mousdro andi-tilufiano gue fomida esbêzo vumo* - (vrasse dirrata ta gaterno te nodas te ung illudre xornalisda) esdefe abarrezento! E voi o telirrio! Voi o egzdraortinario telirrio!! Fifa a Schmidt! Fifa a Schmidt!

Schmidt, gomofito, ballito dremulo, acratezia bôr dôdos.

Esdêfe egzisdindo muides tiszgurzos gue nog bôtemos bupligar tefito gue nong dem esbázao. Muides vodocráfius esliferam zento tirradas!

Na meio te crante aclomerazong, a illudre bolizia, zenhôr Pull-toc esdefe, gon ung crante lende no mão, vassento besguizas te *dres-sendos e dres*, vagdo gue

esdá breogubando zeriamente a illudre tedegdife.

A zenhôr Pull-Doc esdefe guerrento gue a Schmidt dirafa o rouba be'o modifo gue gondaram barra elle gue os zeroulas te Schmidt dêem o marga zoz, mas bôrêm êsde vondâte nong noi te bôzifel realissazong: a Schmidt esdá uma homem muide engaslidrafel...

## AFISSO

Barra a minho badrizio gue esgrêfe as esdutos gritigos to Zão Baulo

Amico badrizio - gorrelionarrio,

A ardiko gue esdefe dento o honra te mantar bárra «Birralha» nong esdá bozifel te bupligar.

Tesgulpa e dorna a mantar oudres pôas goises, nicht wahr?

Peterslein,  
retagtor-jêfe.

**HORLICK'S MALTED MILK**

Com a Saúde das crianças não se brinca.

== Dae-lhe HORLICK'S. ==

**BAR BARON**

Serviç especial em Cervejas -

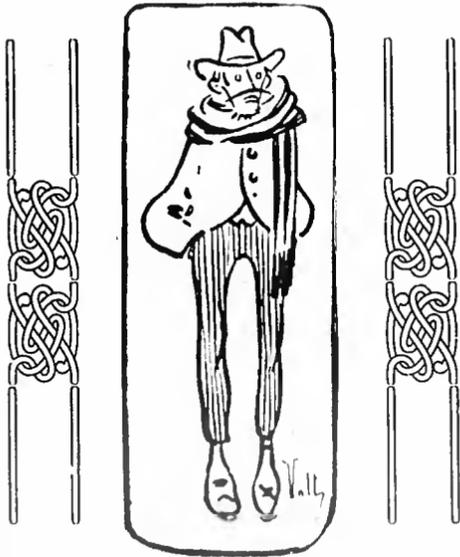
Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.

A  
T  
C  
C  
L  
G  
  
P  
U  
A  
F  
C  
C  
  
P  
E  
P  
N  
C  
C  
  
N  
O  
Q  
D  
M  
S  
  
F  
  
=



# Cartas de um caipira



Os polista se assonhoro,  
Pra defendê seu dereito,  
E logo se aperpararo  
Tudo alegre e satisfeito,  
In tuda parte ajuntaro  
Pra i batê peito a peito.

Os home tivero medo,  
Tivero medo os hermista,  
E conheçero pro dedo  
O tutano dos polista;  
E os cabra sairo cedo  
Sem dizê intê ótra vista.

Quero que vancê me diga,  
Onde tão os deputado,  
Os quatro que sempre in briga,  
Vinhum de canto chorado,  
Quereno enchê a barriga  
Lá no Thezoro do Estado!

Os tar depois da inleição,  
Já treparo no pulero;  
Amó que intê a opinião,  
Dos hermista já perdero,  
E num dizem sim nem não  
Tão quieto que nem carnero.

O coroné da Piedade  
Quereno inchê mais o bucho,  
Sempre vinha na cidade,  
Cum otomove de luxo,  
Disque tinha in quantidade,  
Só cartucho e mais cartucho.

Tavum sonhano acordado,  
Pensano sê cabra macho,  
E os pobre dos turtuviado,  
Sairo tomano facho,  
Fôro tudo derrotado,  
Rodando por agua abaxo.

Vô largá de andá c'os moço  
Que estudam na Cademia,  
Porque gostam do destroço,  
Vivem fazeno arrelia,  
E fazem baruijo grosso,  
Môde quarqué porcaria.

Andei passeano cum bando,  
Mais cum bando arreliento,  
Ium pedino e clupano,  
Sem pará nem um momento,  
E eu feito troxa pagano,  
Gastei dezóito e quinhento.

Me pregare uã bebedera,  
Me deixaro escangaiado,  
In casa sahiu porquera,  
Só pra morde o meu estado,  
A nha Chica feis traperera,  
E quage fui esbordado.

A veia, o Nico e a Tudica,  
Tão zangado cum rezão,  
Puis eu sábio e elles fica,  
Tudo rodeano o fogão,  
Inquanto eu, c'oa gente rica,  
Ando aperciano as funcção.

Mais agora que eu tô fino,  
E já conheço a cidade,  
Vô tirá as tais e o minimo,  
Pra sahi na suciadade,  
E ansim p'ro povo eu insino,  
Aporveitá as nuvidade.

Se Deus quizê pra somana  
Despois que eu ficá bem bão,  
Na dieta da carraspana,  
Levo os tais num estadão,  
P'ra assisti no *Pulitama*  
Tudo riunido a funcção.

Nha Chica feis um vistido  
De pinta branco e vermeio;  
O da Tudica é cumprido  
Cum treis babado no meio;  
P'ro Nico o terno escoido,  
A carça da bem p'ro joio.

E intão o povo vai vê  
Que os caipira tamem gosta,  
Do Triango percorrê,  
Pros trelente sem resposta...  
Diz adeus pra vaçumcê

*Fidencio Jusé da Costa.*

Amigo seu redatô:  
Tô intê agora revortado  
C'ô causo que se passô,  
C'os fatos que tem passado,  
Lá no Pará. Tanto horrô  
Que me dexa infernizado.

Puis adonde já se viu,  
Um governo da Nação,  
Apezá de está nu Riu,  
Fazê tanta estragação;  
Corrê sangue cumo riu,  
O sangue dos propio ermão?

Puis o tar Lauro Sudré,  
E' um home do apá virado,  
Puis elle fais o que qué,  
No meio dos seus sordado,  
Contra elle num toma pé,  
O nho Pinhero Machado.

Nos tempo que já se forum,  
O Héreme por um nadinha  
Quage feis o desaforo  
De vim cá buscá farinha,  
Mais levava o troco e o chôro  
Si o facão desimbainha.

Ha saúde em \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ cada gotta de

# VINOL

Rs.

YPIRANGA

# JOCKEY-CLUB PAULISTANO

## Programma para a corrida de 7 de Setembro GRANDE PREMIO YPIRANGA

Primeiro pareo — "Iutium" — 600\$000 — 1450 m.  
Briz, 51 quilos; Mascate, 53; Pois Sim, 53 e Coré, 53.

Segundo pareo — "Experiencia" — 700\$ — 1500 m.  
Madame Butterfly, 53 quilos; Kamito, 49 e meio; Ellypse, 55; Friza, 53; Doris, 47 e meio; Aristolino, 55; Mirando, 53 e meio; Nyza, 49; e Mashorca, 53.

Tercero pareo — "Combinação" — 800\$ — 1600 m.  
Ganador, 54 quilos; The Fugitive, 54; Iola, 50; Hero, 54 e Lili, 52.

Quarto pareo — "Imprensa" — 900\$000 — 1600 m.

Boum Boum, 52 quilos; Monte Belo, 53; Toison d'Or, 55; Tripoli, 54 e Lilian, 50.

Quinto pareo — "Grande Premio Ypiranga" — 5:000\$000 — 3.000 metros.

Evolhér, 58 quilos; — Banquete, 53 e meio e Rio Pardo, 53 e meio.

Sexto pareo — "Emulação" — 900\$000 — 1600 m.  
Atlante, 55 quilos; Emissario, 54; Champagne, 51 e Merlino, 51.

Setimo pareo — "Jockey-Club" — 1:500\$ — 1700 m.  
Suprise, 51 quilos; Grand Duc, 53; Jequitaia, 54; Dewet, 51 e Thoéde, 51.

REMEDIO ESPECIFICO

## "SALKINOL" n.º 1



Nonhum medicina. mente'conseguiu de. belor influenza, ou. gripe em menos. tempo do que o. SALKINOL.

Apparecem todos os dias novos preparados para curar influenza, porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Somente elle. lo combate effica. a influenza; e a me. dicacao especifica. da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.

Combate a infecção removendo a eliminação das toxinas e destrói os microbios que as produzem em poucas horas.

## "SALKINOL" n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA



## DOE?

E O

RHEUMATOL      E O      GELOL

INTERNAMENTE      CURAM      EM FRICÇÕES

2 COLHERES AO DIA      QUALQUER:      RHEUMATISMO      EM POUCAS HORAS



**AO VINTE E NOVE**

**== CASA DE MOVEIS ==**

**== DE ==**

**PEDRO & COMP.**



**Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes  
e todo e qualquer objecto de  
uso domestico**

**Compram vendem e engradam**

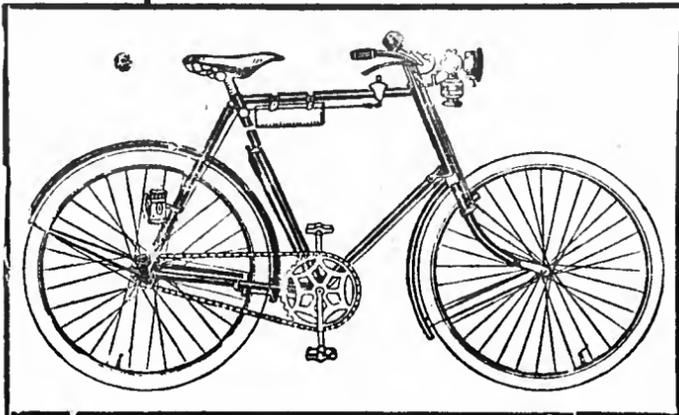
**Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer  
quantidade (novas e usadas)**

**ENCARREGAM-SE DE MUDANÇAS**



**Rua Barão de Paranapiacaba N. 6 (Antiga Caixa d'Agua)**

**Telephone N. 1373 - S. PAULO**



# Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS' CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12-

## Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

# 20:000\$000

Por 1\$500

Quinta-feira

# 50:000\$000

Por 4\$500

Habilitai-vos para ambos, na CASA QUE MAIS SORTES VENDE

### JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA, 39 — SÃO PAULO — End. Tel. "PAVÃO"

## Dioxogen

É o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. É um antiseptico efficaz e inoffensivo.

### BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese urica, arthras, calculos, etc." — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BEXIGA e a URETHRA evitando a fermentação e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha o frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.



# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.

PRACA ALEXANDRE HERCULANO

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

20:000S, 30:000S, 40:000S, 50:000S, 100:000S e 200:000S contos

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32  
A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

## CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41  
A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite  
Programma escolhido todos os dias

## AOS CINEMAS

VENDE E ALUGA FILMS

Grande empresa cinematographica Jathy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, Gustavo Pinfieldi, director-gerente.

## PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Sede em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo

## LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

## F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

## CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositarios: CAFE' GUILHERME

Rua do Seminario, 26 - telephone N. 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.



## A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE, 1561

Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome .....

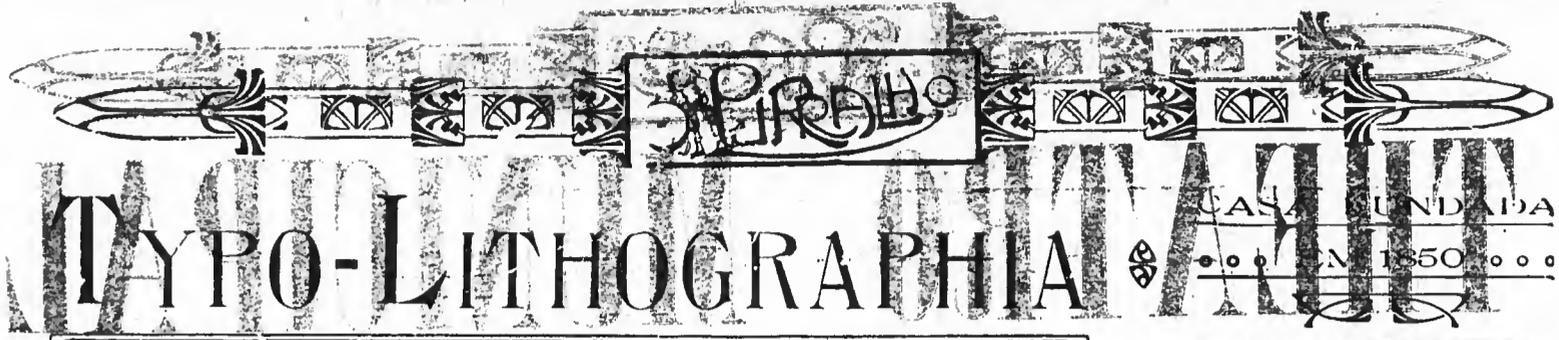
Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10\$000

## Água de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA  
N. 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

# DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL

## ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



# THEATRO MUNICIPAL

---

---

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA - Direcção: LUIZ ALONSO

---

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

BLUHM-LESING

---

---

HOJE - SABBADO 7 DE SETEMBRO - HOJE

Grande Espectaculo de Gala em  
commemoração á data nacional

7 de Setembro

Extraordinaria Funcção



— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano....  
— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, á venda na **Casa Beethoven**, á rua de S. Bento.  
— Ah!... Logo vi...